



APRENDIZAGEM DO ALUNO ADULTO: DESAFIOS PARA OS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Autor(es): Mariana De Vasconcelos Neves¹; Mariana Lira Ibiapina²; Andrea Abreu Astigarraga³

¹Estudante do Curso de Pós Graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior - UNINTER - E-mail: marivasneves@hotmail.com, ²Estudante do Curso de Pós Graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior- UNINTER - E-mail: mariliraibiapina@hotmail.com,

³Docente/Pesquisadora do Centro De Filosofia, Letras e Educação – CENFLE – UVA. E-mail: astigarragaandrea@yahoo.com

Resumo: Este estudo teve por objetivo geral realizar uma pesquisa bibliográfica aprofundando os estudos acerca do tema: aprendizagem do aluno adulto, mostrando os desafios encontrados hoje pelos professores no ensino superior e mostrar também que os mesmos podem juntos com os alunos construir um conhecimento cada vez mais crítico e emancipatório. Seus objetivos específicos foram identificar a aprendizagem no aluno adulto e na criança mostrando diferenças e semelhanças, conhecer o papel do professor no ensino superior hoje, debater os desafios na relação professor – aluno – conhecimento no ensino superior. Metodologicamente o estudo caracterizou-se como descritivo exploratório e se apoiou em uma base teórica consistente por meio da pesquisa bibliográfica constituída pela análise de textos publicados, tanto na literatura especializada, como em periódicos (impressos e/ou disponibilizados na Internet). Autores e estudiosos como Melo (2009); Nogueira (2012); Suhr e Silva (2010); Silva (2013) entre outros, nortearam esta pesquisa. Com a realização do estudo concluiu-se que o professor pode observar e analisar melhor os conhecimentos de seus alunos, planejando ações cada vez mais adequadas e estratégias metodológicas que possam ser realizadas em prol da formação destes alunos sempre com o intuito de formar cidadãos profissionais cada vez mais críticos, contribuindo com a nossa sociedade.

Palavras-Chave: Aprendizagem; Aluno Adulto; Ensino Superior

INTRODUÇÃO

Este artigo foi desenvolvido a partir de um estudo anteriormente realizado sobre a aprendizagem da criança, que despertou a vontade de aprofundamento com relação a aprendizagem do aluno adulto, com foco no ensino superior. Sabemos que o ensino superior hoje no Brasil conta com um público com faixas etárias e realidades estudantis anteriores cada vez mais diversificadas. Existem alunos que iniciam o ensino superior já com uma base estruturada no ensino médio e alunos que chegam as

universidades com dificuldades de escrita, operações básicas de raciocínio e etc. Trabalhar a aprendizagem nesta diversidade é um desafio que o docente encontra no ensino superior. São várias as questões que problematizaram essa pesquisa, como: Quais estratégias necessárias para o real aprendizado dos alunos no ensino superior? Quais características o professor do ensino superior precisa apresentar para ser considerado um bom profissional? Como se caracteriza o ensino superior hoje? Quem são os alunos que estão ingressando no ensino superior? O que buscam e como é a relação entre professores e alunos nesta modalidade de ensino. Refletindo mais uma vez sobre a aprendizagem, buscou-se entender melhor o papel docente no ensino superior, a dificuldade que o mesmo encontra frente a relação professor-aluno-conhecimento, o perfil dos alunos, a didática necessária, dentre outros pontos. O objetivo geral desse estudo é, portanto, realizar uma pesquisa bibliográfica aprofundando os estudos acerca do tema: aprendizagem no aluno adulto, mostrando os desafios encontrados hoje pelos professores no ensino superior e mostrar também que os mesmos podem junto com os alunos construir um conhecimento cada vez mais crítico para que as universidades formem profissionais não apenas competentes, mas também cidadãos. O aprendizado em si está relacionado a experiência e isso independe da idade daquele que aprende, havendo apenas maneiras e meios diferentes de aprendizagem. Ele acompanha o ser humano em toda sua trajetória de vida, é constante, sempre é possível aprender algo novo. Porém, isso acontece de formas diferentes, dependendo da fase em que o ser humano se encontra. Na criança ela ocorre por meio da interação. Em outras palavras “As crianças, por exemplo, aprendem a participar da interação com os adultos e com as crianças mais experientes. Por meio dessas interações, a criança vai construindo, gradativamente, significado para suas ações, suas experiências e objetos ao seu redor” (COOL, 1995; MOLL, 1997 apud LAKOMY, 2014, p. 13). A criança é estimulada a aprender, por não ter sua autonomia ainda definida, ela não questiona o que aprende, diferente do adulto, que diante de sua experiência e de sua autonomia questiona o que é novo. A aprendizagem do adulto está intimamente associada à experiência, seja profissional ou pessoal. Nesse sentido, “o modo de compreender determinado conteúdo e, principalmente, a ação do professor e/ou da turma, então eivadas por vivências prévias que podem influenciar positiva ou negativamente no nível de aprendizagem ou mesmo de motivação do estudante” (SUHR e SILVA, 2010, p. 79). Não se pode pensar que o aluno armazena somente conhecimentos, ele não é apenas um cérebro, mas um misto. “Esse é, sem dúvidas, um dos pontos fundamentais que possibilitam a compreensão da totalidade do estudante, o qual não é apenas um cérebro, mas um misto de afeto, emoção, sentimento e cognição que o constituem” (NOGUEIRA, 2012, p. 71). A afetividade é importante para o aprendizado. Diferente da criança, o adulto consegue controlar seus sentimentos, seu amadurecimento na fase adulta faz com que o mesmo tenha maiores recursos de expressão representacional. Mahoney e Almeida (2005, p. 21) citam Wallon, quando o mesmo explica, que o adulto observa, reflete antes

de agir, sabe onde, como e quando se expressar; traduz intelectualmente seus motivos ou circunstâncias. Por isso, para ele “há um sentimento que se opõe ao arrebatamento e tende a reprimir as emoções “impondo controle e obstáculo que quebrem sua potência” (NOGUEIRA, 2012, p. 73). O adulto consegue reprimir suas emoções, como a raiva, ciúmes, tristeza e medo, já a criança sente e imediatamente a expressa. A criança precisa ser estimulada a aprender desde o seu nascimento, no ambiente familiar. No aluno adulto o processo de aprendizagem acontece de uma forma mais autônoma, ele participa, tem consciência, sabe o caminho que pretende seguir, porém, da mesma forma que a criança, o aluno adulto também precisa ser estimulado. Na fase adulta o aluno tem consciência quanto aos comportamentos exigidos na sociedade e no ambiente profissional, possui clareza sobre seus objetivos e sobre os caminhos que deve percorrer para chegar a eles. Hoje o professor tem o papel de construir junto com os seus alunos um conhecimento crítico, usando sua metodologia de ensino para que seus alunos pensem criticamente sobre o que é ensinado, isso em qualquer fase do ensino, do básico ao superior, mas principalmente no ensino Superior, o seu principal papel é auxiliar o estudante a entender criticamente e criativamente os conteúdos (NOGUEIRA, 2012, p. 75). O professor no ensino superior tem um papel muito importante, que demanda muito estudo, pesquisa, dedicação, responsabilidade, enfim, ele forma profissionais para a sociedade, pode-se dizer que o professor universitário tem um papel social relevante, como afirma Nogueira (2012, p. 76), quando fala do conhecimento emancipatório tanto para o aluno quanto para a sociedade, para o aluno “é emancipatório à medida que lhe permite uma compreensão ampliada, mais orgânica do real e, por isso, favorece ações mais conscientes e críticas.” e para a sociedade “é emancipatório se for acessível à maioria, se provocar mudanças rumo à vida de mais qualidade para todos.”. Esse conhecimento permite ao aluno liberdade, amplia a compreensão de mundo, favorecendo ao conhecimento crítico das coisas. O ensino superior deve contribuir com a criatividade e interação de seus alunos, cabendo ao professor propor aos seus alunos uma metodologia que valorize esses aspectos, trazendo aulas interativas. O docente no ensino superior precisa trazer sempre a prática junto a teoria, para que seus alunos possam saber lidar com problemas e utilizar o que aprenderam teoricamente na prática. Mello e Urbanetz (2009) falam do contexto da formação universitária e ressaltam que essa formação precisa ser voltada e vinculada aos anseios da sociedade por uma formação de qualidade, precisando também responder as questões colocadas pela realidade, relacionando-se, assim, de forma prática com ela. O aluno adulto também precisa do professor para interagir e intervir em suas atividades, fazendo uma mediação, buscando construir com o aluno o aprendizado. O professor é um elo entre o aluno e o conhecimento, é nessa relação entre professor-aluno-conhecimento que se chega a uma aprendizagem com significado, uma aprendizagem crítica, que amplie os conhecimentos e compreensão de mundo. Com o mercado mais competitivo e saturado, os profissionais precisam

sair das universidades mais preparados para enfrenta-lo. Toda essa pressão vem acarretando sérios problemas para os alunos que estão ingressando nas universidades e principalmente para os professores que estão recebendo esses alunos, frutos de uma sociedade com um ensino cada vez mais técnico e mecanizado, que vem em busca de uma formação superior cada vez mais acelerada e sem nenhum compromisso com um conhecimento crítico do que se aprende, dificultando a relação de aprendizagem entre professores e alunos. Essas dificuldades dos alunos que não deveriam ser mais problema para o professor universitário, atrapalham a construção do conhecimento que é necessária nessa fase. Um aluno com dificuldades básicas não vai conseguir compreender e aprender conteúdos específicos de seu curso, esse tipo de problema que o aluno leva para as faculdades causam os principais obstáculos para o docente no ensino superior construir uma relação de aprendizagem com seus alunos, a relação professor-aluno-conhecimento. Essa busca por uma formação cada vez mais rápida acaba por prejudicar o mercado, pois não forma os profissionais que ele exige, ao favorecer a reflexão crítica sobre a ciência, a economia ou a política, é possível formar sujeitos competentes para atuarem na sociedade.

METODOLOGIA

Metodologicamente o estudo caracteriza-se como descritivo exploratório e, se apoia em uma base teórica consistente por meio da pesquisa bibliográfica constituída pela análise de textos publicados, tanto na literatura especializada, como em periódicos (impressos e/ou disponibilizados na Internet). Autores e estudiosos como Melo (2009); Nogueira (2012); Suhr e Silva (2010); Silva (2013); dentre outros, deram base a este estudo. A presente pesquisa foi realizada principalmente a partir do material base (livros) da pós-graduação em Metodologia do ensino no ensino superior da UNINTER, portanto, buscamos nesses livros nos aprofundarmos melhor no assunto. Entendendo melhor a aprendizagem no adulto, focando o estudo no aluno universitário, no universo do ensino superior. O estudo realizado consiste, portanto, em uma pesquisa bibliográfica, uma vez que utiliza livros sobre o tema. Após os estudos e leituras atentos de todo o material, foram feitas análises, interpretações, anotações e fichamentos que, fundamentaram o estudo aqui descrito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do estudo constatou-se que os questionamentos iniciais foram respondidos. Ensinar nos dias atuais é entender que os alunos possuem várias dificuldades básicas, desafios de aprendizagem, mas que com uma boa relação professor-aluno-conhecimento é possível construir uma aprendizagem significativa. Foi possível constatar também que estratégias bem fundamentadas e o uso de uma boa didática são necessários para o real aprendizado dos alunos. Os alunos que estão entrando no ensino superior buscam uma formação cada vez mais rápida, e os professores precisam mostrar que esse não é o único objetivo, a formação crítica também é muito importante na formação desses alunos. Refletindo sobre os desafios na relação entre professor-aluno-conhecimento, é possível ver que, o que dificulta e aumenta esses desafios é a pressa do homem. Resumindo, o aluno

precisa estar envolvido no seu processo de aprendizado, Suhr e Silva (2010, p. 79) citam uma parte da singular obra de Freire (2005, p. 58) pedagogia da autonomia, quando ele cita que, “o ideal é que na experiência educativa, educandos, educadoras e educadores, juntos convivem de tal maneira com os saberes que eles vão virando sabedoria”. Só com essa relação é possível uma aprendizagem significativa e uma formação de profissionais competentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste estudo pode-se afirmar que alcançamos os objetivos propostos, tendo em vista que através da pesquisa bibliográfica aprofundamos nossos conhecimentos acerca da aprendizagem do aluno adulto no contexto do ensino superior, os desafios encontrados pela docência no ensino superior e como esses desafios podem ser superados com a relação professor-aluno-conhecimento. Conclui-se que o professor é peça fundamental na aprendizagem do aluno adulto, sendo ele o mediador do conhecimento. Ao aluno adulto cabe o esforço e a disponibilidade em aprender através da didática a ser desenvolvida pelo docente, os desafios certamente serão muitos e as situações serão diversas, porém, somente a partir de uma boa relação professor-aluno-conhecimento será possível ter êxito. É necessário que o professor da atualidade possa entender a importância de sua profissão e melhor atuar, planejando ações adequadas e estratégias metodológicas que possam ser realizadas em prol de uma formação de qualidade, sempre com o intuito de formar cidadãos e profissionais cada vez mais críticos, que possam contribuir com a nossa sociedade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Estadual Vale do Acaraú, instituição na qual realizamos nossa graduação em Pedagogia, base para nossa vida de estudos no universo da Educação. Nossos sinceros agradecimentos também a docente Andrea Astigarraga, por estar sempre disponível a nos ajudar, nos dando os direcionamentos e contribuições necessárias ao longo de nossas pesquisas e investigações, estando sempre presente e nos instigando a prosseguir.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LAKOMY, Ana Maria. **Teoria Cognitiva da Aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- MASINI, Elcie F. Salzano (Org.) **Psicopedagogia na Escola**: buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Unimarco, 1993.
- MELO, Alessandro. URBANETZ, Sandra Terezinha. **Organização E Estratégias Pedagógicas**. CURITIBA: IBPEX, 2009.
- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Aprendizagem do aluno adulto**: implicações para a prática docente no ensino superior. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- SUHR, Inge Renate Froese. SILVA, Simone Zampier. **Relação Professor – Aluno – Conhecimento**. Curitiba: Ibplex, 2010.